

**PREVALÊNCIA DO GENE DE VIRULÊNCIA OIPA DA *Helicobacter pylori* EM
AMOSTRAS DE MUCOSA ORAL**

**JÚNIOR, R.A.G.G.[1]; MENDES, P.C.[1]; MARCOLIN, P.[1] ACRANI, G.O.[2];
SILVEIRA, D.A.[2]; POLETTINI, J.[2]**

Descoberto na década de 1980, o *Helicobacter pylori* é estabelecido como agente carcinogênico gástrico, mas ainda carece de explicações sólidas quanto ao seu mecanismo de transmissão. Estudos recentes detectaram seu material genético na cavidade oral, o que ressalta a ideia de que a boca possa estar relacionada aos mecanismos de infecção e reinfecção dessa bactéria. Apesar da sua alta prevalência mundial, apenas uma pequena parcela dos indivíduos desenvolvem manifestações clínicas devido à colonização pelo *H. pylori*, o que contribui para o consenso de que mecanismo de resistência e virulência possam contribuir para a fisiopatologia dessa infecção. Dentre os fatores de virulência do *H.pylori*, destaca-se o gene *oipA*, responsável pela codificação da Proteína Inflamatória Externa (outer membrane inflammatory), o qual potencializa a secreção de citocinas como a interleucina (IL)-8, contribuindo para maiores níveis de estresse oxidativo e níveis de inflamação nos indivíduos com cepas *oipA* positivas. O objetivo do estudo foi avaliar a frequência do genótipo de *Helicobacter pylori* de acordo com a presença de gene de virulência *oipA* em amostras bucais de pacientes sintomáticos para problemas gastrointestinais em atendimento ambulatorial e descrever as características sociodemográficas e de saúde dos pacientes estudados. Trata-se de um estudo transversal realizado na cidade de Passo Fundo, RS. O trabalho é um recorte do estudo prévio, cujas amostras foram coletadas no período de 2020 a 2023 de pacientes acima de 18 anos que aguardavam atendimento nos ambulatórios da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Passo Fundo. Aplicou-se um questionário sociodemográfico e de saúde, seguido da coleta de amostras da cavidade oral por esfregaço da mucosa com escova cervical estéril. A presença do DNA *H.pylori* nas amostras foi determinada através da técnica de Reação em Cadeia de Polimerase(PCR), sendo que as amostras positivas foram avaliadas para detecção do gene de virulência *oipA* por PCR utilizando-se iniciadores específicos para essa região genômica. A amplificação dos genes foi verificada através da eletroforese em gel de agarose 1,5%. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS. A análise estatística consistiu na distribuição de frequências absolutas e variáveis descritivas, através do programa PSPP, de distribuição livre. Foram incluídos 64 pacientes sintomáticos para problemas gástricos (autorrelato de dispepsia, azia, náuseas e vômitos), sendo que o gene *oipA* estava presente em 21,8% desses pacientes. A maioria desses pacientes eram adultos (64,3%), do sexo feminino (57,8%), moradores de zona urbana (85,7), não tabagistas (57,25) e etilistas (64,3%). O uso de Inibidores da bomba de prótons foi referido apenas por 28,6% da amostra. Conclui-se que a maioria dos indivíduos com problemas gástricos são adultos, mulheres, não tabagistas ou etilistas, e que

cerca de cerca de 1/5 de pacientes com sintomas gástricos possui cepa virulenta de *H. pylori* na cavidade oral, o que sugere que, além de reservatório para a bactéria, a cavidade oral possa estar envolvida no desenvolvimento de problemas gástricos de difícil manejo.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*; Trato gastrointestinal; mucosa oral; oipA.

Área do Conhecimento: Ciência da Saúde

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS, PROCESSO PROA n. 23/2551 - 0001183 - 2.

Aspectos Éticos: Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS sob o parecer de número 4.527.806.

[1] Roberto Antônio Gurgel Gomes Júnior. Medicina . Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Passo Fundo. juniorgurgel99@gmail.com

[1] Pietra Calegari Mendes. Medicina. pietra.calegari@estudante.uffs.edu.br

[1] Patrícia Marcolin. Medicina. patricia.marcolin@estudante.uffs.edu.br

[2] Gustavo Olszanski Acrani. Medicina. gustavo.acrani@uffs.edu.br

[2] Daniela Augustin Silveira. Medicina. daniela.silveira@uffs.edu.br

[2] Jossimara Polettini. Medicina. jossimara.polettini@estudante.uffs.edu.br